

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

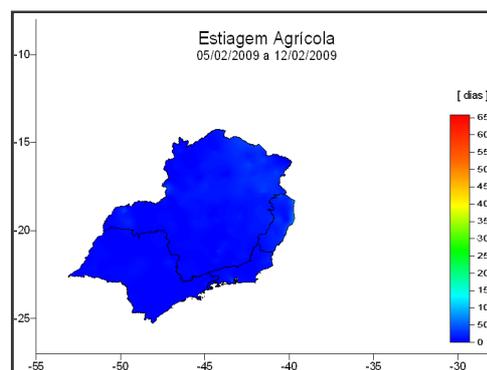
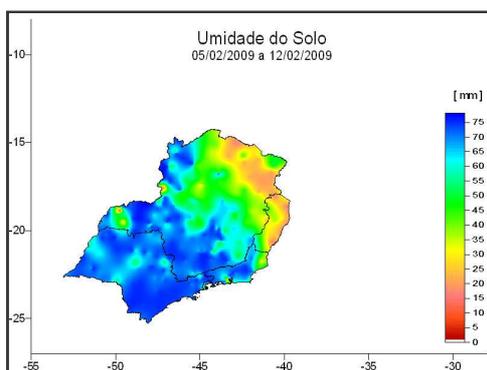
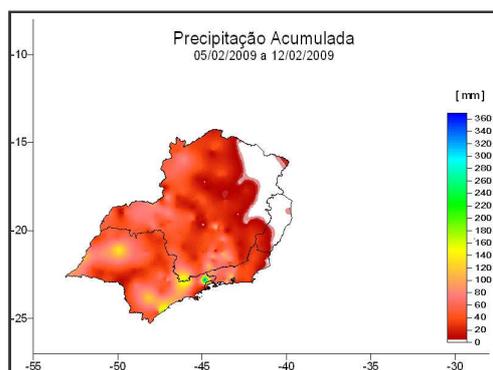
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 433

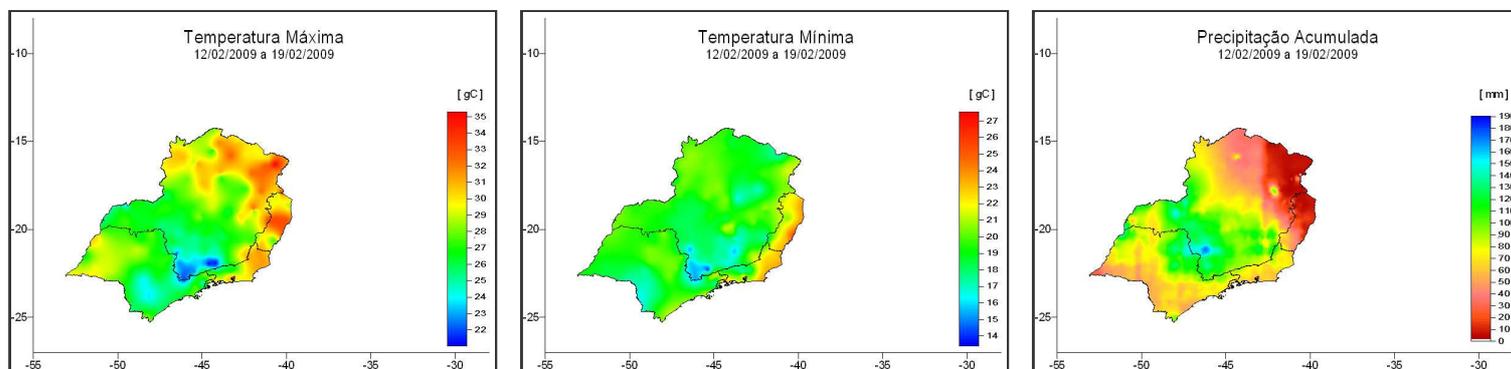
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
 Período: 12/02/2009 a 19/02/2009

MONITORAMENTO: Nesta última semana, os acumulados de chuva ficaram entre 20 e 70 na maior parte da Região Sudeste, exceto o Jequitinhonha (MG), Vale do Rio Doce (MG), Vale do Mucuri (MG), além do centro e norte de Minas Gerais, onde não choveu. Não estiagem agrícola em toda a região. Entretanto, a umidade do solo varia de 20 a 35 milímetros em toda a faixa litorânea e norte do Espírito Santo, assim como o Jequitinhonha (MG) e norte de Minas Gerais. Nas demais áreas da região, as reservas de água do solo encontram-se entre 45 e 75 milímetros. Segundo o portal Invertia, os preços agrícolas no atacado no Estado de São Paulo apresentaram alta de 2,29% na primeira quadrissemana de fevereiro, informou nesta quinta-feira o Instituto de Economia Agrícola (IEA). O indicador fechou o mês de janeiro com ganhos de 1,27%, revertendo a tendência apresentada nos últimos meses de 2008. O índice dos produtos de origem vegetal apresentou alta de 2,81% na primeira prévia de fevereiro, e os de origem animal tiveram variação positiva de 0,98%. Os produtos que registraram os maiores aumentos foram o feijão, com alta de 26,13%, milho, 17,50%, batata, 12,86%, laranja para mesa, 12,37%, carne de frango, 7,22%, e soja, 6,91%. "As altas nos preços dos grãos ainda refletem a quebra de safras no sul brasileiro, devido à estiagem. No Paraná, a maior baixa foi do feijão, que terá produção 38,6% menor que a esperada. Para o milho, a redução chega a 31,5%, na soja a seca deverá resultar em perdas de 17%", explicou o IEA.



PREVISÃO: Nesta próxima semana, a precipitação acumulada deve ficar entre 80 e 130 milímetros nas mesorregiões paulistas de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, oeste do Vale do Paraíba e Campinas, além do Triângulo (MG), centro, sul e oeste de Minas Gerais, assim como a Zona da Mata (MG) e Área Metropolitana de Belo Horizonte (MG). No restante da Região Sudeste, os acumulados de chuva devem ficar entre 10 e 60 milímetros. As temperaturas máximas podem variar de 29°C a 34°C no norte de Minas Gerais, Jequitinhonha (MG), Vale do Rio Doce (MG), Vale do Mucuri (MG), oeste paulista, Espírito Santo, norte fluminense e Baixadas (RJ). Nas demais localidades regionais, as máximas devem ficar entre 23°C e 28°C. No Espírito Santo, norte fluminense e Baixadas (RJ), as temperaturas mínimas podem ficar entre 21°C e 25°C. No restante regional, as mínimas devem variar de 15°C a 20°C. Nas próximas 48 horas, devem ser feitos tratamentos fitossanitários nas microrregiões mineiras de Pedra Azul e Teófilo Otoni. Neste mesmo período, deve-se irrigar o Vale do Rio Doce (MG), Vale do Mucuri (MG), centro-norte de Minas Gerais e maior parte do Espírito Santo (exceto o sudoeste). A colheita encontra-se em condição desfavorável no sul, oeste e centro de Minas Gerais, além da Área Metropolitana de Belo Horizonte (MG), e leste da Zona da Mata (MG), Vale do Paraíba (SP), sul do Espírito Santo, centro e norte do Rio de Janeiro, e ainda, as Baixadas (RJ). Nas demais localidades da região, a colheita segue em situação razoável. No leste do Triângulo (MG), centro, oeste e sul de Minas Gerais, além da Área Metropolitana de Belo Horizonte (MG), leste da Zona da Mata (MG), sul do Jequitinhonha (MG), Vale do Mucuri (MG), mesorregiões paulistas do Vale do Paraíba, Metropolitana de São Paulo, Macrometropolitana de São Paulo, Campinas, Itapetininga, Ribeirão Preto, Araraquara e Presidente Prudente, assim como o sudoeste, centro e norte do Espírito Santo, e ainda, a maior parte do Rio de Janeiro (exceto a Área Metropolitana do Rio de Janeiro), as condições para o manejo do solo encontram-se críticas e desfavoráveis. Nas outras áreas da região, o manejo do solo possui condições razoáveis e favoráveis. O uso de defensivos agrícolas encontra-se razoável no Jequitinhonha (MG), norte de Minas Gerais, Vale do Mucuri (MG), na maior parte de São Paulo (exceto as mesorregiões de Itapetininga, Vale do Paraíba, oeste de

Ribeirão Preto e sul de Bauru). Nas outras áreas regionais, o uso de defensivos agrícolas encontra-se em condições desfavoráveis e críticas.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMENDOIM
- CEVADA IRRIGADA
- FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
- GIRASSOL DE SEQUEIRO C
- MILHO SAFRINHA C ZA
- SORGO ZON GRAO E SEMENTES
- TRIGO DE SEQUEIRO
- TRIGO IRRIGADO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura